



Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho (ABI)

Vice-Diretora: Rosa Maria Werneck Rossi de Carvalho

**DIVULGANDO A LITERATURA E AS ARTES PLÁSTICAS**

ANO: 02

NOVA FRIBURGO RJ, 2 de julho de 2015

Nº 09

## Concurso Literário Robério Canto

A Câmara Municipal de Nova Friburgo está realizando o seu 3º Concurso Literário, desta vez homenageando o Acadêmico Robério Canto, presidente da Academia Friburguense de Letras. **Inscrições até o dia 31 de agosto, 2015.**

**E**sta homenagem que o Legislativo municipal presta ao prestigioso presidente da Academia Friburguense de Letras vem fazer jus a um cidadão que honra as tradições literárias de Nova Friburgo.

Portando uma valiosa bagagem de obras publicadas e de serviço prestado à cultura friburguense, **ROBÉRIO CANTO** vem atuando à frente dos destinos da AFL com entusiasmo e competência, realizando eventos importantes, inclusive aumentando o número de imortais, ao receber novos acadêmicos, incorporando-os à vida da tradicional instituição. Nova Friburgo tem uma bela história envolvendo vultos destacados da vida literária e artística nacional como Luiz Otávio, Machado de Assis, J.G. de Araújo Jorge, Villa Lobos, e nada mais certo do que contar com pessoas como Robério Canto para manter acesa a chama do ideal acadêmico.

**3º CONCURSO LITERÁRIO  
TROFÉU ROBÉRIO CANTO  
POESIAS**

Realização:  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Inscrições até o dia  
31 de agosto de 2015

Informações  
(22) 2524-1700

### 3º CONCURSO LITERÁRIO TROFÉU ROBÉRIO CANTO

#### DO CONCURSO

O CONCURSO SERÁ ABERTO A NÍVEL ESTADUAL, É VETADA A PARTICIPAÇÃO DOS VEREADORES, ASSESSORES OU QUALQUER FUNCIONÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO OU SECRETARIA DE CULTURA.

#### DO TEMA

O TEMA SERÁ LIVRE NA MODALIDADE POESIA, OS TRABALHOS DEVERÃO SER REDIGIDOS E EM LÍNGUA PORTUGUESA.

#### DAS INSCRIÇÕES

AS INSCRIÇÕES SE ENCERRARÃO IMPRETERVELMENTE NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2015.

#### DO REGULAMENTO

O CONCURSO TERÁ 2 CATEGORIAS:

- CATEGORIA JUVENIL:  
ATE OS 17 ANOS DE IDADE

- CATEGORIA ADULTO:  
A PARTIR DOS 18 ANOS DE IDADE

1- Os participantes poderão enviar no máximo 3 trabalhos, que deverão ser entregues em envelopes;

2- Todos os participantes terão que se identificar por pseudônimos e citar a categoria a que desejam participar;

3- Todos os trabalhos deverão obrigatoriamente possuir título;

4- Todos os trabalhos deverão ser entregues em quatro cópias digitadas em apenas uma face do papel, com título e pseudônimo, formato A4 (210x297), digitado em word, corpo 12 e fonte Times New Roman.

5- Os participantes enviarão os trabalhos para a Câmara Municipal da seguinte maneira:

#### ENVELOPE PEQUENO

a) No envelope pequeno o participante colocará a ficha de inscrição com todos os dados preenchidos. Na parte externa do envelope deverá(ão) constar o(s) título(s) do(a) trabalho e pseudônimo do autor e a CATEGORIA.

#### ENVELOPE GRANDE

b) no envelope grande o participante colocará os trabalhos. Na parte externa deverá constar: o pseudônimo do autor e a categoria;

6- Só serão considerados inscritos e aptos a concorrer aqueles que cumprirem as exigências previstas no presente regulamento e que entreguem os trabalhos na Câmara Municipal (Rua Farinha Filho, 50, Centro, Nova Friburgo, RJ, CEP 28610-280) até às 17 horas do último dia previsto para o fim das inscrições, ou trabalhos postados no correio até a referida data;

#### IMPORTANTE:

7- A inscrição de cada trabalho deverá ser feita separadamente através de ficha própria, que poderá ser obtida no endereço da Câmara Municipal de Nova Friburgo e poderá ser fotocopiada. Caso o concorrente seja de outra cidade, poderá imprimir a ficha de inscrição através do endereço eletrônico [www.camaranf.rj.gov.br](http://www.camaranf.rj.gov.br)

A critério da Câmara Municipal de Nova Friburgo poderão ser concedidas menções honoríficas ou poderão ser instituídas outras premiações.

#### DA PREMIAÇÃO

Serão premiados os trabalhos classificados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º lugares, na modalidade poesia. Os autores receberão troféu e certificado: juvenil e adulto.

#### DA COMISSÃO JULGADORA

O júri será indicado pela coordenação do concurso e será composta por professores das áreas de língua portuguesa e literatura.

#### DO RESULTADO

O resultado do concurso será divulgado no mês de outubro de 2015.

#### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1) A simples inscrição configura a plena e automática concordância do participante com o presente regulamento;

2) Os trabalhos, selecionados ou não, não serão devolvidos, renunciando ainda aos participantes a qualquer pagamento a título de direitos autorais, autorizando a Câmara Municipal de Nova Friburgo a divulgá-los e reproduzi-los;

3) Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela coordenação do concurso.

**IMPORTANTE:  
(NÃO COLOCAR O NOME DO AUTOR  
NOS TRABALHOS,  
APENAS O PSEUDÔNIMO)**

**3º CONCURSO LITERÁRIO  
TROFÉU ROBÉRIO CANTO  
POESIAS**

## Mensagem do Diretor do Jornal Cultural



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

### Nova Friburgo centralizadora e progressista

Já colocamos, nesta coluna, a problemática da cidade que vai melhorando sua qualidade de vida, mas acaba sofrendo o impacto de cidades vizinhas, menos progressistas, cujas populações para ela afluem, ocasionando um inchaço que corroe o progresso tão trabalhosamente alcançado. Um exemplo é Niterói, que, de uma cidade boa para se viver, está, agora com sérios problemas, desde o trânsito caótico até a saúde atolada!

Não é de hoje que para Nova Friburgo afluem cidadãos de cidades vizinhas, em busca de coisas que o progresso friburguense oferece. Desde bens materiais, até serviços de saúde e outros, são procurados continuamente.

Há dois setores que aqui já apresentam problemáticas preocupantes: trânsito e saúde.

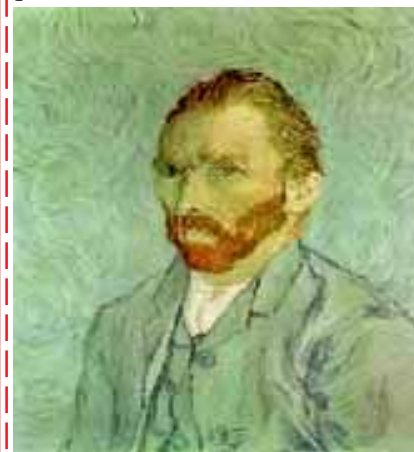
Fala-se muito em soluções difíceis e custosas para o trânsito, mas acreditamos que duas providências teriam efeito positivo em curto espaço de tempo: 1- Melhoria substancial do transporte público; 2- Implementação do uso da bicicleta. Tudo isso com a adoção de medidas modernas, baseadas no avanço tecnológico.

Quanto à saúde, estão sendo adotadas medidas pelos governos estadual e municipais, como a criação de consórcios, unindo-se esforços de várias cidades para a melhoria dos serviços de saúde. Acreditamos que o caminho a seguir seja este. Se os problemas são de todos, por que continuarmos a atacá-los isoladamente?

O que acontece, atualmente, é que pacientes de várias cidades acorrem a Nova Friburgo em busca de assistência, contribuindo para o aumento da demanda em nossos hospitais, sem uma devida contrapartida. Com o consórcio, isso seria superado.

Não é de hoje essa procura por medicina em Nova Friburgo. Lembro-me muito bem de que, na década de 1950, meu pai, que morava em Cantagalo, procurava a Casa de Saúde Nova Friburgo, do Dr. Mário Sertã, para atendimento, inclusive partos que nos deram meus irmãos e uma irmã! Sempre Nova Friburgo!

## Vincent van Gogh, mestre na pintura e na filosofia...



Estamos assumindo o extraordinário artista plástico VINCENT VAN GOGH como patrono de nossos trabalhos no âmbito das letras e das artes, tendo em vista não só a sua notável obra material, mas também o legado de suas considerações expressas em várias oportunidades. mostrando tratar-se de um Ser de alta envergadura espiritual.

### Influências artísticas sobre Van Gogh

Paul Gauguin

Possivelmente uma das maiores influências artísticas sobre Vincent van Gogh foi Paul Gauguin. Van Gogh e Gauguin encontraram-se em Paris em novembro de 1887. Van Gogh tinha organizado uma exposição de arte daqueles que Van Gogh chamava de os Impressionistas do Petit Boulevard. Após ver a exposição, Gauguin providenciou para trocar uma de suas pinturas da Martinica por dois dos estudos de Van Gogh denominados Sunflowers.

Em fevereiro de 1888, Van Gogh decidiu mudar-se para Arles, no sul da França, e começou o que ele chamou de o Estúdio do Sul. Seu plano para o estúdio era que ele se tornasse uma colônia de artistas, onde eles pudessem trabalhar juntos e inspirarem-se uns aos outros. Como um vendedor de arte, seu irmão Theo concordou em tentar vender os trabalhos. Van Gogh alugou quatro salas num prédio na Place Lamartine, em maio. Este prédio, conhecido como a “Casa Amarela” era para ser seu Estúdio do Sul.

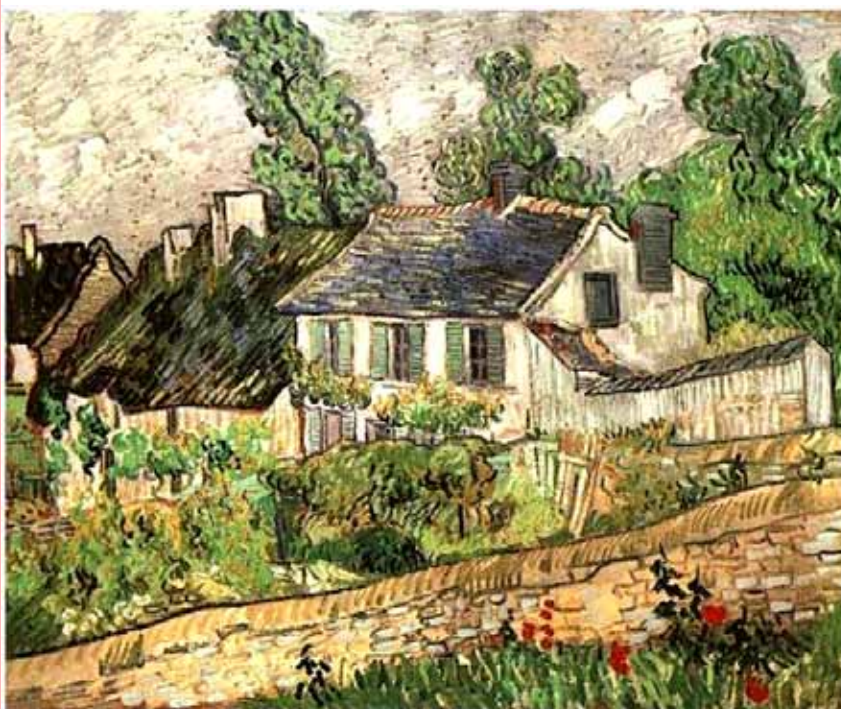
Para tentar convencer Gauguin a mudar-se para o Estúdio do Sul, Theo arranhou cerca de 250 francos mensais em troca de uma pintura de Gauguin por mês.

(Traduzido e condensado de Van Gogh Gallery of Art por SABC)

Continua na próxima edição...

### Um quadro de van Gogh Houses in Auvers

Vincent van Gogh - Houses in Auvers - Óleo sobre tela. Local: Auvers-sur-Oise: Junho, 1890 -



## Atrações Turísticas de Nova Friburgo

### Teleférico da Praça do Suspiro



A Praça do Suspiro foi um dos locais, no Centro, mais atingidos em janeiro de 2011 e as imagens dos deslizamentos de terra foram manchetes em jornais de todo o mundo. O teleférico foi, então, fechado.

A reabertura do teleférico foi liberada pelo prefeito depois de o proprietário, Rodolfo Acri, ter cumprido todas as exigências impostas pela Justiça, Corpo de Bombeiros e órgãos ambientais. As duas licenças expedidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o alvará provisório da Secretaria Municipal de Fazenda permitem o funcionamento do primeiro estágio do teleférico, além do prédio do boliche e restaurante.

#### Obras de drenagem na Praça de Suspiro

“A reabertura do teleférico foi uma grande notícia para Nova Friburgo. O local é um grande atrativo turístico e, com certeza, irá novamente incrementar a ocupação dos hotéis, pousadas e restaurantes do município”, disse o prefeito Rogério Cabral.

Paralelamente à reabertura do teleférico, os governos municipal e estadual entregaram as obras de drenagem da Praça do Suspiro. O recurso integral de R\$ 11,8 milhões foi liberado pelo Programa SubSerra.

O logradouro turístico também recebeu de volta a Fonte da Saudade, destruída na tragédia em 2011. A prefeitura desapropriou o terreno na esquina da Praça do Suspiro e a Rua General

Osório, onde futuramente será instalado um novo equipamento turístico.

#### Funcionamento do teleférico

Segundo Rodolfo Acri, as pessoas interessadas poderão desfrutar normalmente do passeio no ponto turístico. O valor para turistas é R\$ 15 e para moradores da cidade R\$ 5, apresentando comprovante de residência.



Outra maravilhosa atração na Praça do Suspiro é a Fonte do Suspiro. Era a principal fonte da vila de Nova Friburgo desde a sua fundação em 1820, onde os habitantes abasteciam de água as suas residências. Com o passar do tempo, a fonte provocou a urbanização local surgindo a Praça do Suspiro e a Igreja de Santo Antônio.

O mais interessante é que as águas de suas fontes acabaram cercadas de lendas criadas pela população de Nova Friburgo. Na Fonte do Suspiro foram canalizadas três bicas: do Amor, da Saudade e do Ciúme. Jorrava água fresca e cristalina.



**NESTA página vamos abordar as vidas e obras de vultos que deixaram marcas positivas na vida do Município de Nova Friburgo. São pessoas que construíram exemplos dignificantes de amor à terra e ao povo, e que por esta razão devem ser para sempre lembradas com carinho, respeito e admiração.**

## [Dr Feliciano da Costa - Prefeito Municipal](#)

Administração: 31/01/1955 - 31/01/1959

Matéria baseada em depoimentos prestados ao jornal A VOZ DA SERRA  
adaptações pela redação do JCNF

**DR. FELICIANO DA COSTA**  
Prefeito (31/01/1955 a 31/01/1959)



Dentre as obras de sua administração, destacam-se as pontes das Ruas Comandante Ribeiro de Barros, Padre-Yabar e Henrique Zamith; a pavimentação de logradouros; remodelação das Praças do Suspiro e 1º de Março; organização da Biblioteca Pública Municipal, e em colaboração com o Governo Estadual a construção do Grupo Escolar Dr. Feliciano da Costa, em Conselheiro Paulino.

### **MÉDICO HUMANITÁRIO**

O Dr. Feliciano Costa nasceu com essa estrela. A missão de fazer o bem. Após os primeiros estudos foi ser marinheiro e, logo em seguida, formou-se em medicina. Atendia pela manhã no consultório enquanto sua esposa ficava na porta recebendo pelas consultas. Por ele, nada seria cobrado. Fazer o bem era o seu jeito de ver a vida. Mas ele queria mais. Elegeu-se prefeito duas vezes. Sabia o plano diretor da cidade e acima de tudo, sabia escolher seus secretários, baseado no conhecimento e experiência

de cada um. Visitava os distritos para averiguar, no local, quais problemas mais afligiam os seus moradores. E mãos à obra. Calçamento, água, luz e tudo o que mais fosse necessário para deixar seu povo feliz, evitando o êxodo tão comum na falta de progresso. À tarde, após o consultório, o expediente na prefeitura se fazia necessário. E lá estava ele, sem fazer promessas demagógicas e mirabolantes. Prometendo só o que podia cumprir. Foi um prefeito diferente, que aliava a bondade do médico à visão global do administrador.

A lembrança do médico competente que prejudicava seus afazeres para cuidar de um velho doente, que em nenhum momento demonstrava esforço, e muito pelo contrário, trazia na face alegre amor e otimismo. Foi um médico que marcou época na medicina e um prefeito que fez história na política, numa época de grandes prefeitos. Dante, Amâncio, Heródoto, Muller, César Guinle e outros, cada um dando sua contribuição para o crescimento da nossa cidade. Dr. Feliciano Costa, um homem do bem, de bom coração, sensível aos problemas alheios, um homem com "H" maiúsculo, nasceu abençoado e com o dom de abençoar.

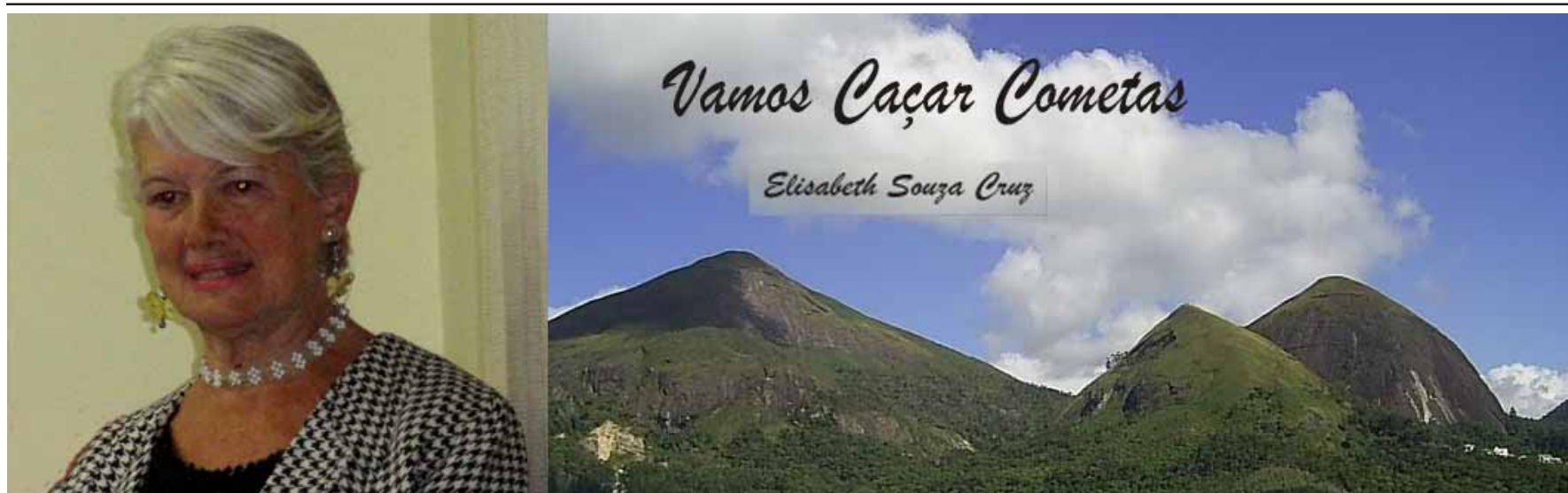
### **Leia jornais da Região Serrana**

**JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO**

**CANTAGALLO NOVO**

**A VERDADE**  
jornal on line  
sbccarvalho@sbcc.com  
www.nitcult.com.br

Acessar:  
**www.nitcult.com.br**



## A importância dos Solstícios

**N**a conturbação do mundo atual, são raras as manifestações de celebração de um solstício ou de um equinócio. Em 21 de junho, no Hemisfério Sul, celebramos o Solstício de Inverno. A natureza se desdobra em ciclos e o dito popular “há tempo de plantar e tempo de colher” se assemelha aos ciclos.

Na China, por exemplo, o solstício de inverno era festejado como o tempo de repouso, de preparação para a vinda de uma energia, que necessitava de uma preparação para a sua chegada, como uma sementeira espera o florescer. Nas mais diversas culturas, o solstício sempre esteve ligado à ideia de renovação e de que há intervalos entre um e outro ciclo, para que tudo tenha começo, meio, fim, numa incontável estação de recomeços.

Assim como na natureza, os ciclos fazem parte das questões humanas. Sem que tenhamos as rédeas do tempo, vivemos à mercê de mudanças, para as quais, muitas vezes, não estamos ainda prontos. Do nascimento à morte, somos ondas no mar da vida, ora enfrentando embates com rochedos, ora alcançando as areias brancas da praia serena. Nesse vaivém de etapas, a natureza apresenta a precisão de sua passagem pelas estações do ano, com os extremos dos solstícios e o equilíbrio dos equinócios. Entretanto, parece que na modernidade a única passagem que se festeja é a do Ano Novo, quando estamos ávidos da mudança de um simples dia no calendário, que em coisa alguma mudará a nossa sorte, se não houver a mudança interior ou dos nossos procedimentos.

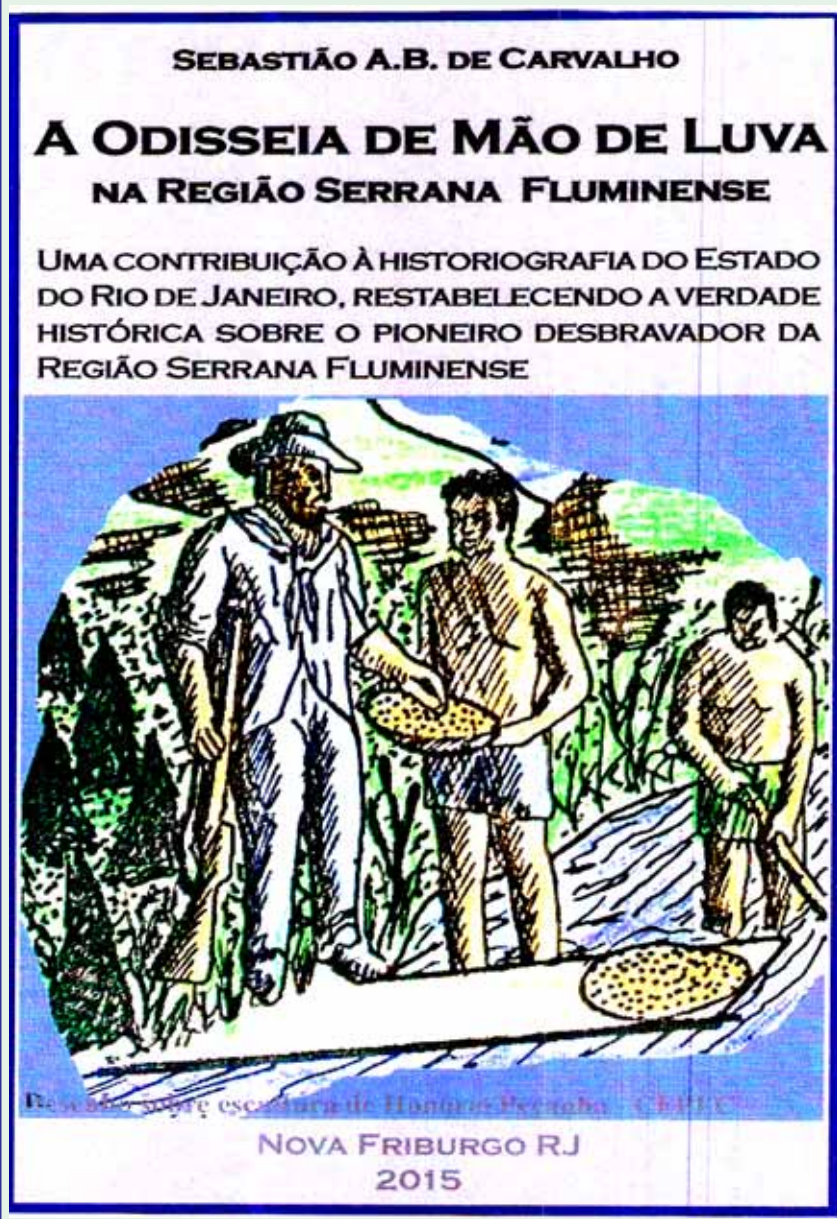
Celebrar a chegada do Inverno é entender a nossa relação com os ciclos naturais, porque

somos parte de uma natureza cíclica. Saudar o novo, festejar a mudança requer disposição e mente aberta. Que o inverno venha no calor das esperanças de renovação da vida em todos os sentidos. Celebremos os dias de frio intenso não como o tempo de recolher as tropas de nossa luta, mas, especialmente, como a ocasião de preparar o terreno para a vinda da primavera, na certeza de que tudo está em constante movimento e transformação!

**Lançado dia 20/06/2015, on line, o novo livro sobre Mão de Luva, o desbravador da Região Serrana Fluminense.**

FOI finalmente lançado o mais novo livro do sociólogo e jornalista Sebastião A.B. de Carvalho sobre o famoso Mão de Luva, restabelecendo a verdade histórica sobre o desbravador da Região Serrana Fluminense. Acessar

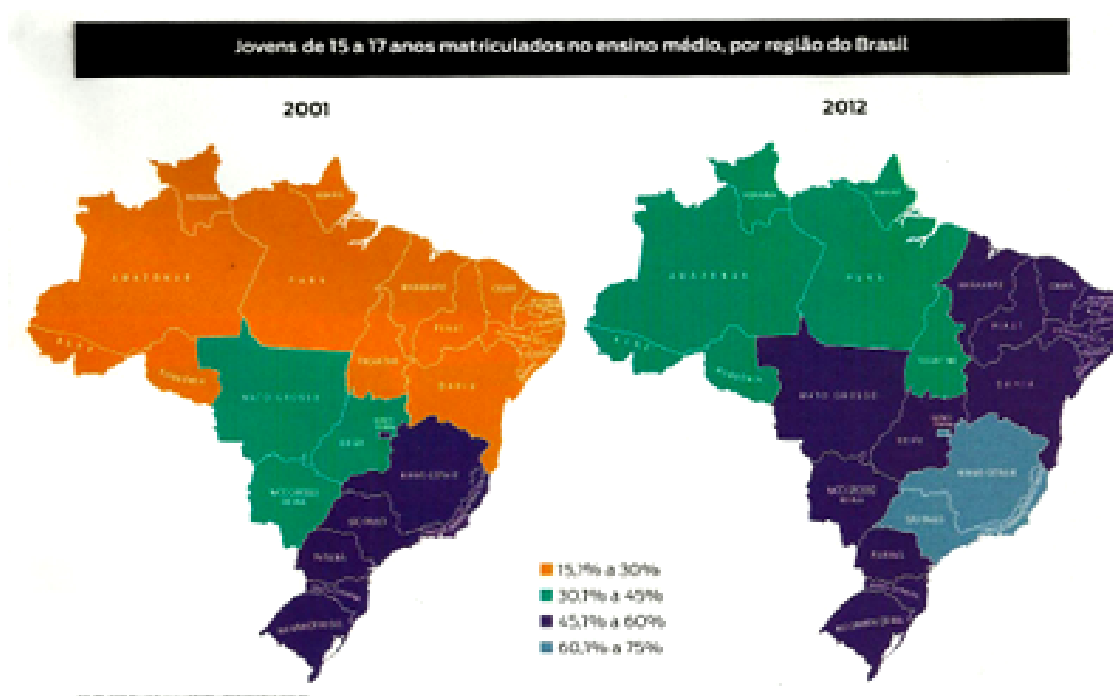
[www.nitcult.com.br/odisseia.pdf](http://www.nitcult.com.br/odisseia.pdf)





## A metade dos jovens brasileiros não cursa o ensino médio

Se este dado espanta, é bom que saibamos que já foi muito pior há duas décadas. Se considerarmos os dados sobre o ano de 2001 o quadro é alarmante e pode, perfeitamente, indicar uma das razões de tantos jovens aderindo ao crime, inclusive por falta de competência para o trabalho. Os dois mapas abaixo colhidos na edição de agosto de 2014, ano 8 número 40 da revista Escola Pública mostrarão em que situação estamos em relação ao panorama de 2001 e 2012.



Em 2001, mais de 70% de nossos jovens não cursavam o ensino médio nas regiões norte e nordeste. Nesta época, o Maranhão oferecia ensino médio em apenas cinquenta e um municípios dos seus duzentos e dez. O Centro Oeste, excetuando-se a Capital Federal amargava o dado alarmante de ter mais de 55% sem o ensino médio. O agronegócio era próspero e começava a faltar mão de obra. Para garantir bons serviços usando máquinas modernas e sofisticadas, os produtores rurais passaram a procurar pessoas gabaritadas em faculdades. Entregavam as colheitadeiras às mulheres que

estudavam computação. Tal fato presenciei na região de Tangará da Serra, Mato Grosso. Nesta mesma época somente o sul, sudeste e a Capital Federal estavam em melhor situação, mesmo assim um pouco mais de 40% não estavam nas salas de aula do ensino médio.

Podemos afirmar, é verdade, que o quadro geral melhorou muito quando observamos o mapa em 2012. Todos progrediram, porém, não o suficiente para atender à demanda de profissionais técnicos com formação de ensino médio. O resultado é imediato e visível se compararmos, dentro da construção civil, as diferenças salariais entre os operários brasileiros e americanos e, engenheiros brasileiros e americanos. Este dado me foi passado numa palestra feita pelo SEBRAE de Pernambuco, na cidade de Ouricuri para 800 professores no último dia 13 de junho. Enquanto o operário americano ganha cinco vezes mais que o brasileiro, na construção civil, os engenheiros ganham somente uma vez e meia a mais. Por que de um lado há uma enorme diferença e, do outro, não? Simplesmente porque o operário americano tem uma formação com ensino médio completo, o que representa uma diferença gritante em relação aos nossos operários. Os engenheiros têm praticamente a mesma formação.

Vale dizer: o tempo de escola conta quando surge um emprego e se recebe dele o salário. Em tempos recentes houve um incremento dos cursos técnicos, Institutos Federais Tecnológicos e escolas técnicas de ensino médio em vários estados brasileiros. Esta a razão da melhora que, se espera, continue crescendo. Um distanciamento tornou-se claro e, ao mesmo tempo, preocupante, quando vemos que o sudeste desgarrou-se do sul na formação de sua gente. Há que se ter cuidado quando se afirma haver grandes diferenças entre o nordeste e o sul. O mapa é claro indicando que a formação dos jovens está colocando o sul, o nordeste e o centro-oeste no mesmo patamar. Tal semelhança pode ter efeitos num futuro próximo quando for exigida, cada vez mais, uma formação compatível com o desenvolvimento.

O quadro brasileiro aponta para a região sudeste como a única com capacidade para trabalhar o chamado leve e caro, enquanto os demais estão lidando com uma produção pesada e barata, onde não se agrega tanto conhecimento.

O tempo não nos favorece. Estamos atrasados em educação e esperamos que todos, desde o Ministério da Educação até as Secretarias Municipais de Educação, engajem-se numa luta acirrada para que o PNE II tenha suas metas atingidas. Este é o único caminho para que uma população laboriosa menor possa sustentar uma terceira idade que só tende a crescer neste século.

# Os Invólucros do Ser

OBRA de mahabhutani e indrananda, inspirados por sri ramana maharshi - aqui publicada em capítulos mensais

## 4 - O Conhecimento

Há um conhecimento que se obtém de leituras, de preleções e da observação das pessoas e das coisas. Esse é o conhecimento comum, que buscam aprimorar através de métodos científicos materialistas de investigação.

Existe, contudo, um outro conhecimento, que o indivíduo traz em sua bagagem, de vidas passadas, e que pode, vez por outra, aflorar, que trata do subconsciente. Temos ainda o conhecimento que nos é passado por Mestres de Sabedoria, estejam eles neste mundo ou em esferas superiores.

Estudando a Verdadeira Doutrina e praticando a meditação, podemos ter acesso à Realidade, ao Conhecimento Superior, a que todos têm direito, mas que só pode ser obtido quando o véu da ignorância é rasgado pela Vontade esclarecida do investigador!...

Livrando-se do excessivo apego às coisas mundanas, aos vícios, à sensualidade, ao egoísmo, à vaidade, credenciamos-nos à posse desse Conhecimento, que alicerça as bases da tão almejada Sabedoria!



### CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e o Mestre esclarece

1- Disc. = Que significa “Conhecimento Evolutivo”?

Mestre = Trata-se do conhecimento nato, extático, ou seja, que não se limita a estreitas fronteiras, nem se contenta com pouca explicação e utilização, mas vai muito além... Diferentemente do conhecimento que pára onde o método científico alcança, o Conhecimento Evolutivo vai além dos limites de uma estreita lógica ou razão, para levar até ao infinito a sede de conhecimento dos verdadeiros sábios!

2 - Disc. = Qual a diferença entre Conhecimento e Sabedoria?

Mestre = Reserva-se o termo *conhecimento* para o conjunto de informações que se pode obter através de estudo e investigação. Já *sabedoria* aplica-se à capacidade de discernir, através de análise e prática, a melhor maneira de se aplicar o conhecimento à vida, para benefício geral.

3 - Disc. = Podemos afirmar que o Conhecimento é a base da autorealização?

Mestre = Sim! Porque há dois tipos de conhecimento: o que se obtém pelo estudo do mundo e seu funcionamento, e o que nos vem através da meditação e do que é dado pelos Sábios, enriquecendo a nossa bagagem.

4 - Disc. = Para sermos sábios é preciso que tenhamos adquirido muito conhecimento?

Mestre = Aqui, o que importa não é a quantidade, mas a qualidade.

Não precisamos de muito conhecimento, especialmente o livro e o ensinado pelos profanos! Precisamos, isto sim, conhecer nossa bagagem e, através da meditação e da prática mística, penetrarmos na Verdadeira Realidade... Assim nos tornaremos Sábios.

5 - Disc. = O Conhecimento Intuitivo é o que trazemos em nossa bagagem?

Mestre = Sim! Esse conhecimento não pode ser acessado pelos procedimentos comuns, mas somente pela atuação de nossa capacidade de intuir realidades que estão ocultas aos sentidos materiais.





Este jornal convidou o literato e professor ROBÉRIO CANTO para colaborar com este novel órgão de divulgação das letras e das artes de Nova Friburgo. O ilustre acadêmico aceitou prontamente, autorizando-nos ao uso de escritos existentes em seu blog e livros. Continuamos publicando seus escritos...

## Dia de chuva e frio (Do livro “Vento nas casuarinas”)

**O relógio de ponto continua a bater, segundo a segundo, feito um coração degenerado que se alimentasse não de vida, mas de morte.**

O dia despertou chuvoso e frio. A manhã que se vê do outro lado da vidraça embaçada é feia, úmida e cinza. Não sei o que vocês pensam da chuva. Não da exagerada, de temporal e enchentes, que dessa ninguém gosta mesmo. Mas da chuvinha fina e persistente, que às vezes dura uma semana ou mais, encharca os sapatos, alaga o coração de uma melancolia boba e prolongada como a própria chuva.

Acho que ninguém morre de amores por um tempo assim. Os comerciantes lamentam que pingue menos dinheiro em suas caixas; os estudantes protestam porque a água não é tanta que justifique a falta às aulas, mas é bastante para umedecer-lhes o uniforme; as mães suspiram diante das pegadas que partem da porta em todas as direções da casa; as lavadeiras contemplam desoladas as roupas que não secam, não secam, meu Deus! As crianças querem sair para jogar bola, para brincar de pique e são obrigadas a inventar com que se divertir dentro de casa mesmo, mas sem sujar nada, sem quebrar nada, sem fazer barulho nenhum, como se, de repente, por inexplicável castigo, tivessem virado adultos. Nos cinemas, pouca gente, os bancos da praça vazios. Das estátuas, escorrem deselegantes fios de água, sem que elas percam a austeridade que as faz estátuas. O rio passa orgulhoso, supondo-se grande coisa, porque inchou um palmo de ontem para hoje.

A gente acorda e ouve o tamborilar dos pingos que caem metodicamente.

Num dia desses, quem tem vontade de sair para viver? Num dia como esse, de chuva e frio, era bom que a gente pudesse ficar em casa, como animal no ninho, sem pensar em nada sério, sem pensar no mundo que, à nossa revelia, continua girando feito um pião louco, cuja única função parece ser a de divertir a molecada. Sem pensar em nós mesmos, em nossos dramas pessoais, tão insignificantes dentro do vasto drama humano, mas tão grande em relação à nossa pequenez.

Bom dia para a gente se meter debaixo das cobertas e ficar olhando figuras imaginárias desenhadas no teto, ouvir um bom disco, ler um bom livro, tomar uns drinques — poucos — sentindo devagar o tão raramente experimentado gosto da bebida. Dormir mais do que o habitual e, se tiver sorte, sonhar com a pessoa amada,

crianças brincando, longas planícies, por onde correm cavalos selvagens. Renunciar a todos os planos para salvar o mundo — o que não é fácil — ou para salvar a si mesmo — o que é mais difícil ainda.

Da janela, contemplar a gota suicida que percorre longo espaço através da vidraça, até que encontra outra gota, junta-se a ela e se desfaz. Ver os cães que passam de cabeça baixa e ter pena deles, mas uma pena leve, sem sofrimento, que eles próprios parecem felizes — molhados e famintos, mas sem dono. Surpreender-se diante do verde subitamente verde nos morros em frente, lavados folha por folha.

Telefonar para amigos, sem ter nada para dizer, apenas porque se gosta deles. Lembrar de uma pessoa que há tanto tempo não vemos e à qual agora amamos como a quem já morreu ou nunca existiu. Escrever uma carta (ainda se escrevem cartas?) para alguém distante, cuja saudade estava guardada num cartão de Natal que resolvemos reler.

Sim, seria bom... Mas temos que sair para tocar a vida em frente, quando antes queríamos estancar a vida por um dia, para mergulharmos em nós mesmos. O rádio nos informa que é hora de trabalhar, o apito da fábrica soa, indiferente à nossa preguiça, a cidade começa a agitar-se, sem tomar conhecimento dos nossos sonhos, de nossas saudades, de nossas ilusões.

O relógio de ponto continua a bater, segundo a segundo, feito um coração degenerado que se alimentasse não de vida, mas de morte. O que nos resta é encarar nossa figura abatida no espelho, enquanto fazemos a barba ou passamos baton. E à medida que nos aprontamos para ir viver uma vida que não queríamos para hoje, ir descobrindo — ou inventando — razões para sair de casa, apesar da chuva e do frio, apesar de nos sentirmos tão melancolicamente filosóficos.

E ainda que continue chovendo, acreditar no sol, acreditar firmemente no sol. Não há chuva que dure para sempre nem sol que nunca retorne.